

ESPORTE

Fla empata e tira Bota do topo *Págs. 6 a 11*

VIDA

Risco dos aplicativos que prometem curar doenças *Pág. 29*

CONCURSO

Seleção da PM: inscrição começa nesta semana *Pág. 26*



AGAZETA

www.gazetaonline.com.br

VITÓRIA, SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 2013 - EDIÇÃO ENCERRADA: 23H **R\$ 2,00**

FOTO: MARIA LUIZA MESQUITA/AGÊNCIA O DIA/ESTADÃO



“VÃO CONTRA A CORRENTE”. FRANCISCO PEDE QUE JOVENS SEJAM REVOLUCIONÁRIOS

Em clima de festa na praia de Copacabana, com 3,2 milhões de fiéis, Francisco se despediu do Rio. No encontro com voluntários, pediu que tenham coragem de se rebelar contra a cultura do provisório e de defender o casamento, e anunciou a próxima Jornada da Juventude na Polônia

Papa critica bispos e cobra reforma da Igreja

No último dia da Jornada Mundial da Juventude, Francisco fez um discurso duro: catolicismo deve estar nas ruas e acabar com “estruturas caducas” *Págs. 3 a 7*

VITÓRIA

PM entra em festa, atira e deixa três feridos

Operação foi na noite de sábado, e disparos teriam acontecido após convidados reclamarem. *Pág. 12*

VILA VELHA

Motociclista bate em dois policiais durante blitz

Rapaz havia bebido, não tinha CNH e estava levando criança sem capacete na moto. *Pág. 13*



Cerveja & Cia DEZ HORAS DE FOLIA AO SOM DE IVETE, FUNK E MÚSICA ELETRÔNICA

Pág. 3, Caderno 2

VOLTA ÀS AULAS

Guarda reforça atuação na porta de escolas

Várias mudanças foram feitas para melhorar o trânsito perto de colégios. *Pág. 11*

COLUNAS DO DIA

VICTOR HUGO

▮ Obras da saída sul de Vila Velha vão começar *Pág. 8*



RICARDO NOBLAT

▮ Dilma não se sente segura para governar sozinha *Pág. 22*



DINHEIRO EM CAIXA

▮ A melhor maneira de comprar um imóvel *Pág. 25*



ISSN 1677-4248



9 771677 424024

Cidades.

Retorno às aulas com segurança

As aulas recomeçam hoje com mais segurança, em Vitória. Além de intervenções viárias próximo às escolas, mais guardas municipais vão monitorar o trânsito. *Página 11*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

O PAPA NO BRASIL

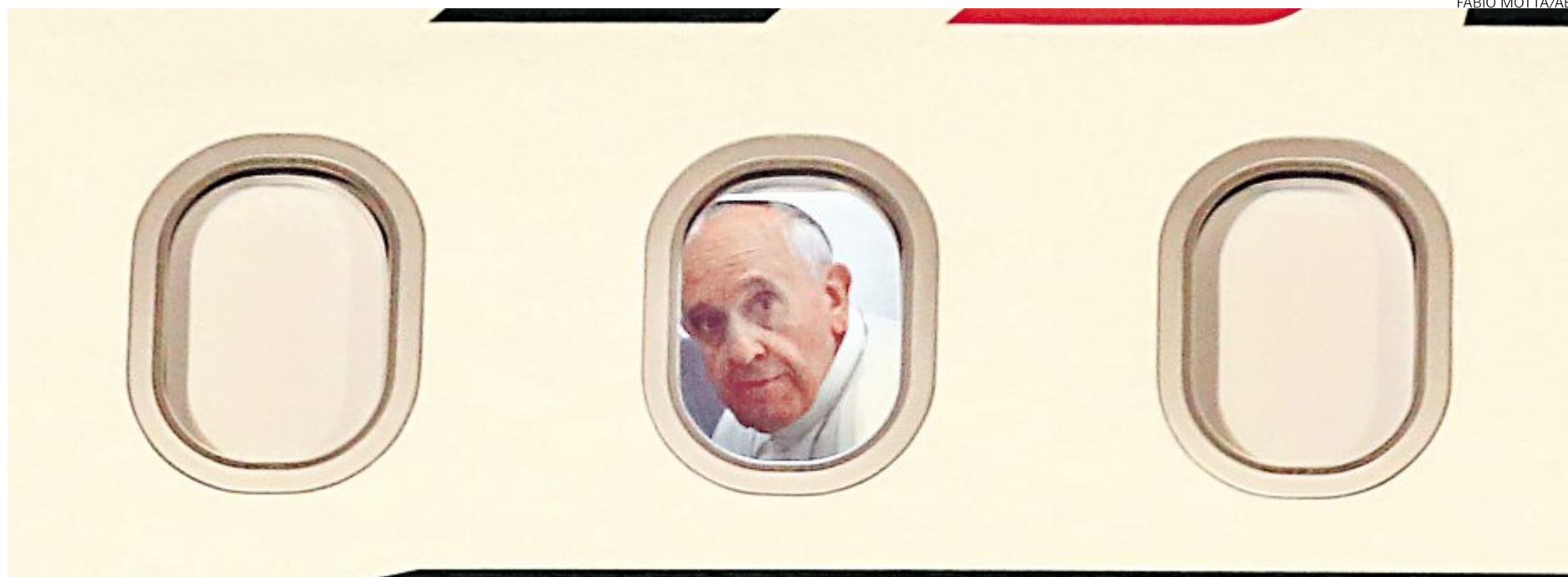


NA DESPEDIDA

FRANCISCO: IGREJA ESTÁ “CADUCA”

Papa também exigiu novas atitudes dos bispos católicos

FABIO MOTTA/AE



Francisco deixou o Brasil em um voo que partiu da Base Aérea do Galeão, às 19h21 de ontem. À tarde, ele se reuniu com cardeais para falar do futuro da Igreja

RIO

▄ Sem meias palavras, o papa Francisco deixou ontem o Brasil com autocrítica categórica: a Igreja está “atrasada” e mantém “estruturas caducas”. Para ele, chegou o momento de a instituição entender que precisa se modernizar e deixar de viver de tradições ou de vender esperanças para o futuro. Em seus improvisos, porém, deixou claro que é preciso mudar sem perder dogmas e valores.

A ocasião escolhida para apresentar seu “programa de governo” para a Igreja - baseado no documento de 2007 da Conferência Geral do Episcopado Latino-americano e do Caribe, em Aparecida - foi a reunião que

manteve com os cardeais, ontem à tarde no Rio.

Francisco fez um ataque ao abuso de poder na Igreja, à mentalidade de “príncipes” entre os cardeais, à inclusão de ideologias sociais no Evangelho - tanto marxistas como liberais - e uma denúncia frontal contra o carreirismo e contra a distância imposta pelos bispos aos fiéis.

Em um duro discurso, o papa Francisco apelou por uma Igreja “atual” e apresentou um raio X dos problemas da Igreja que, segundo ele, estão impedindo seu crescimento e fazendo proliferar sua “imaturidade”.

As reformas na Cúria começarão a ser apresentadas já em setembro. Mas, para o

papa, mudança nas estruturas não bastarão. É preciso adotar nova atitude. No centro de seu projeto estão a renovação interna da Igreja e a insistência de que sacerdotes deixem a sacristia e tomem as ruas, dando especial atenção às periferias - não só das cidades, mas também aos segmentos marginalizados da sociedade.

Francisco, porém, ao apresentar sua estratégia para reconquistar fiéis e retomar a influência da Igreja, alertou para vícios e tentações que a instituição atravessa e precisa abandonar para poder retomar sua credibilidade. Disse de improviso que, “com o início do pontificado, recebi cartas, propostas, chegou-me in-

O PAPA E A IGREJA

“O que leva a mudar os corações dos cristãos é justamente a missionariedade”

“O perfil do bispo deve ser de pastor, próximo das pessoas. Homens que amem a pobreza, quer a pobreza interior como liberdade diante do Senhor, quer a pobreza exterior como simplicidade e austeridade de vida. Homens que não tenham ‘psicologia de príncipes’”

PAPA FRANCISCO

quietudes, propostas... que se casem os padres, que se ordenem as monjas (risos), que se dê a comunhão aos divorciados. Francisco chegou a falar em catolicismo ilustrado e dizer que essas questões “não vão ao problema de fundo, real”.

A superação dessa crise, segundo o papa, exigirá bispos com novas atitudes. Para ele, são pessoas que devem “guiar”, não comandar. “O perfil do bispo deve ser de pastor, próximo das pessoas, Homens que amem a pobreza, quer a pobreza interior como liberdade diante do Senhor, quer a pobreza exterior como simplicidade e austeridade de vida. Homens que não tenham ‘psicologia de príncipes’”, disse,

numa referência aos termos que são usados em Roma para descrever os cardeais. “São homens que não sejam ambiciosos e sejam esposos de uma Igreja sem viver na expectativa de outra.”

PARTIDA

O papa expressou a esperança no fortalecimento da “fé cristã” entre os brasileiros, em seu último discurso, proferido na Base Aérea do Galeão, momentos antes de partir, às 19h21 de ontem. O tom do discurso, dirigido à presidente Dilma Rousseff, outras autoridades e integrantes do Clero, foi de saudosismo e agradecimento. Francisco disse que, antes de partir, já sentia saudades. (Agência Estado)

O PAPA NO BRASIL



“SEJAM REVOLUCIONÁRIOS”

Francisco pediu coragem para se adotar atitude conservadora

RIO

Com uma defesa do casamento tradicional, da família e do sacerdócio, o papa Francisco se despediu ontem dos voluntários que trabalharam na Jornada Mundial da Juventude 2013 em encontro no Riocentro, na Barra da Tijuca, no Rio. Em discurso focado em temas comportamentais e não políticos e sociais, diferentemente de outros de seus pronunciamentos na JMJ, o pontífice exortou os jovens a “ir contra a corrente” e a serem “revolucionários” em suas vidas.

Curiosamente, porém, o líder da Igreja Católica pediu que os jovens se “rebelem” para seguir comportamento mais conservador, em vez de fugir aos compromissos e aproveitar o prazer do provisório, uma referên-

cia ao sexo sem matrimônio. “Há quem diga que hoje o casamento está fora de moda; na cultura do provisório, do relativo, muitos pregam que o importante é ‘curtir’ o momento, que não vale a pena comprometer-se por toda a vida, fazer escolhas definitivas, para sempre, uma vez que não se sabe o que reserva o amanhã”, disse Francisco, mais uma vez recorrendo à linguagem coloquial.

“Em vista disso eu peço que vocês sejam revolucionários, que vão contra a corrente; sim, nisto peço que se rebelem: que se rebelem contra esta cultura do provisório que, no fundo, crê que vocês não são capazes de assumir responsabilidades, que não são capazes de amar de verdade”.

Em sua fala, o papa tam-

bém afirmou que Deus faz chamados aos seres humanos para escolhas definitivas. “A todos Deus nos chama à santidade, a viver a sua vida, mas tem um caminho para cada um. Alguns são chamados a se santificar constituindo uma família através do sacramento do Matrimônio”.

Outro caminho de Deus, disse, é o sacerdócio, para o qual, afirmou, “o senhor chama alguns (...) a se doar a ele de modo mais total, para amar a todos com o coração do Bom Pastor.” Ele também recordou a sua entrada para a vida religiosa. “Nunca me esquecerei daquele 21 de setembro - eu tinha 17 anos - quando, depois de passar pela igreja de San José de Flores para me confessar, senti pela primeira vez que Deus me chamava”.



Pontífice se despediu dos voluntários da Jornada Mundial da Juventude

MÔNICA IMBUZEIRO/AG

Sinapro
ESPIRITO SANTO

Mercado Publicitário

O legado do prêmio mais duradouro da publicidade regional brasileira

Como divulgado aqui, o Festival Colibri 2013 já tem data marcada, será nos dias 19, 20 e 21 de novembro e contará com palestras e workshops para profissionais e estudantes. A cerimônia de entrega do Prêmio Colibri será no dia 21. Em breve as inscrições serão abertas para receber os trabalhos das agências e os preparativos para o grande prêmio da publicidade capixaba começa a entrar em sua reta final.

Vale a pena neste momento refletir sobre o legado desta que é a mais longeva premiação da publicidade regional brasileira, atingindo neste ano a marca de sua 28ª edição. São milhares de trabalhos inscritos ao longo dos anos, centenas de estatuetas entregues e incontáveis talentos reconhecidos. Tudo em nome da boa propaganda de resultados, que busca aproximar a oferta da demanda, as organizações de seus públicos, as ideias e ideologias de seus eleitores.

Discutir neste momento como aprimorar tudo o que já foi construído, por tantos e diferentes profissionais é reconhecer a contribuição de todos para o permanente avanço e a consolidação deste grande prêmio da publicidade capixaba e brasileira.

O Sinapro-ES, por meio de uma comissão criada especialmente para apoiar a organização e a realização do XXVIII Prêmio Colibri, não está medindo esforços para uma realização impecável. Mas você também pode participar por meio do envio de comentário, sugestões e críticas para o e-mail Sinapro@sinapro.org.br. O que não for mais viável para este ano certamente ficará registrado para os próximos. Mas participe, apoie, envolva-se e contribua para o fortalecimento permanente da publicidade capixaba.

sinapro-es.org.br | twitter.com/sinapro | facebook.com/sinapro

“Igreja é mãe e não pode se descuidar dessa proximidade”

“O ‘Fantástico’ de ontem exibiu uma entrevista exclusiva com o papa Francisco, a primeira a um jornalista desde a sua eleição. Na sua visita ao Brasil, o sumo pontífice encontrou tempo na agenda para receber o repórter Gerson Camarotti, da GloboNews, para uma conversa.

Na entrevista, o papa abordou assuntos difíceis, como os escândalos no Vaticano e os desafios da Igreja Católica para atrair fiéis. E deu lições de humildade, solidariedade e humanidade. Francisco também explicou a atitude que toma em relação a sua segurança.

“Eu não sinto medo. Sei que ninguém morre de véspera. Quando acontecer, o que Deus permitir, será. Eu não poderia vir ver este povo, que tem um coração tão grande, detrás de uma caixa de vidro. As duas seguranças (do Vaticano e do Brasil) trabalharam muito bem. Mas ambas sabem que sou um indisciplinado.”

Brasil x Argentina

“O povo brasileiro tem

um grande coração. Quanto à rivalidade, creio que já está totalmente superada. Porque negociamos bem: o papa é argentino e Deus é brasileiro.”

Pobreza x ostentação

“Penso que temos que dar testemunho de uma certa simplicidade. Eu diria, inclusive, de pobreza. O povo sente seu coração magoado quando nós, as pessoas consagradas, são apegadas a dinheiro.”

Perda de fiéis

“Não saberia explicar esse fenômeno. Vou levantar uma hipótese. Para mim é fundamental a proximidade da igreja. Porque a igreja é mãe, e nem você nem eu conhecemos uma mãe por correspondência. A mãe... dá carinho, toca, beija, ama. Quando a igreja, ocupada com mil coisas, se descuidava dessa proximidade, se descuidava disso e só se comunica com documentos, é como uma mãe que se comunica com seu filho por carta. Não sei se foi isso o que aconteceu no Brasil. Não sei, mas

—
“Não sinto medo. Sei que ninguém morre de véspera. Quando acontecer, o que Deus permitir, será”

sei que em alguns lugares da Argentina que conheço isso aconteceu.”

Escândalos

“Agora mesmo, temos um escândalo de transferência de 10 ou 20 milhões de dólares de monsenhor. Belo favor faz esse senhor à Igreja, não é? Mas é preciso reconhecer que ele agiu mal, e a Igreja tem que dar a ele a punição que merece, pois agiu mal. No momento do conclave, antes temos o que chamamos congregações gerais - uma semana de reuniões dos cardeais. Naquela ocasião, fa-

lamos claramente dos problemas. Falamos de tudo. Porque estávamos sozinhos, e para saber qual era a realidade e traçar o perfil do novo papa. E dali saíram problemas sérios, derivados em parte de tudo o que vocês conhecem: do Vatileaks e assim por diante. Havia problemas de escândalos. Mas também havia os santos. Esses homens que deram sua vida para trabalhar pela igreja de maneira silenciosa no conselho apostólico.”

Os jovens

“Com toda a franqueza lhe digo: não sei bem porque os jovens estão protestando. Esse é o primeiro ponto. Segundo ponto: um jovem que não protesta não me agrada. Porque o jovem tem a ilusão da utopia, e a utopia não é sempre ruim. A utopia é respirar e olhar adiante. O jovem é mais espontâneo, não tem tanta experiência de vida, é verdade. Mas às vezes a experiência nos freia. E ele tem mais energia para defender suas ideias. O jovem é essencialmente um inconformista. E isso é muito lindo! É preciso ouvir os jovens, dar-lhes lugares para se expressar, e cuidar para que não sejam manipulados.”

O PAPA NO BRASIL



MARIA LUIZA MESQUITA/AP



Os peregrinos que lotaram a praia de Copacabana na missa de despedida passaram a noite de sábado para domingo no local para a vigília

PAPA PEDE A JOVENS QUE SEJAM MISSIONÁRIOS

Na última missa, ele pediu a fiéis que não se fechem ao mundo

RIO

Na missa de encerramento da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), na manhã de ontem, o papa Francisco pediu à multidão na Praia de Copacabana, no Rio, que não fique “trancafiada” e assuma uma missão missionária e de fortalecimento da Igreja, em especial na América Latina.

Segundo Francisco, esta missão “é uma ordem, sim, mas não nasce da vontade do domínio ou do poder; nasce da força do amor”. Como em outros discursos feitos em seis

dias de viagem ao Brasil, o papa pediu “coragem” aos jovens para levarem os valores da Igreja às “periferias existenciais” e aos indiferentes à religião.

O pontífice reforçou várias vezes o tema da Jornada. “Mas atenção! Jesus não disse: se vocês quiserem, se tiverem tempo, mas ‘Ide e fazei discípulos entre todas as nações’”.

O papa retomou a preocupação com o distanciamento da Igreja dos fiéis e pediu que os jovens, em grupo, propaguem os valores cristãos. “A experiência des-

te encontro não pode ficar trancafiada na vida de vocês e no pequeno grupo da paróquia, do movimento, da comunidade de vocês. Seria como cortar o oxigênio a uma chama que arde” disse o papa para os milhares de jovens, muitos deles cansados, porém, muito animados e comovidos, depois da passagem a noite na praia.

“De forma especial, queria que este mandato de Cristo, ‘ide’, ressoasse em vocês, jovens da América Latina, comprometidos com a missão continental promovida pelos bispos. O

MAR DE GENTE

3,2 milhões

É o público estimado de ontem na missa de Copacabana, segundo a prefeitura do Rio.

Brasil, a América Latina, o mundo precisa de Cristo! Não tenham medo de levar Cristo a todos os ambientes, até as periferias existenciais, incluindo quem parece mais distante, mais indiferente”.

O papa citou o padre José de Anchieta, que “partiu em missão quando tinha apenas 19 anos. Sabem qual é o melhor instrumento para evangelizar os jovens? Outro jovem. Levar o Evangelho é levar a força de Deus para extirpar e destruir o mal e a violência, para devastar e derrubar as barreiras do egoísmo,

da intolerância e do ódio para construir um mundo novo”, afirmou.

Um dos peregrinos era a dona de casa Iraí Rodrigues, de 71 anos, que acompanhou os jovens da comitiva de Porto Velho (RO). Ela passou a noite dormindo na calçada em Copacabana, durante a vigília da JMJ, e, apesar de ter dormido mal, garantiu que valeu a pena. “O pior é o chão duro, porque o colchonete não resolve o problema. Mas eu faria de novo, só para poder ver o papa outra vez”, afirmou

COMUNHÃO



FLASH



A última ceia nas areias de Copacabana

Fiéis católicos receberam hóstias ontem nas areias de Copacabana, onde o papa Francisco celebrou a missa de envio
FOTO: Paulo Carneiro/AE

PERTO DO LUXO



FLASH



Acampamento e vigília reúnem fiéis na praia

Peregrinos não se importaram com a falta de conforto e montaram um mar de barracas na praia. Tamanho desapego se contrasta com o imponente Copacabana Palace (ao fundo)
FOTO: Marcelo Carnaval/AG

PRÓXIMA PARADA



FLASH



Bandeira livre para a Polônia

Bandeiras da Polônia, o próximo país a sediar a Jornada Mundial da Juventude, em 2016. O evento será na cidade de Cracóvia
FOTO: Fabiano Rocha/AG



O PAPA NO BRASIL

DIRETO AO TÚNEL



FLASH



Milhares deixam Copacabana

Multidão sai de Copacabana após a missa que marcou o encerramento da Jornada. **FOTO:** Ivo Gonzalez

NO MAR DE COPA



FLASH



Depois da missa, é hora de cair na água

Irmãs aproveitaram a água do mar de Copacabana após o papa Francisco celebrar a Missa de Envio, no encerramento da Jornada Mundial da Juventude. **FOTO:** André Luiz Mello

DESCONTRAÇÃO



FLASH



Encontro de presidentes

O papa recebeu Dilma Rousseff, Cristina Kirchner e Evo Morales. **FOTO:** Roberto Stuckert Filho/Divulgação

CELEBRAÇÃO JOVIAL



FLASH



Padres capixabas no Rio

Os padres Anderson Gomes e Jairo Antônio de Souza marcaram presença na missa. "O papa está acostumado com missas mais solenes e aqui ficou com cara mais jovial, que é do jeito do Brasil", disse o padre Anderson. **FOTO:** Acervo pessoal

DE JARDIM CAMBURI



FLASH



Paróquia Sagrada Família

Evandro Figueiredo e Nicole Boldrini acamparam na praia. "A mudança só favoreceu". **FOTO:** Divulgação